

# Atividade 8 - Não podia ser mais curto?!

Davi Gabriel Domingues - 15447497

6 de Novembro de 2025

## 1 Explicação do cenário

A atividade proposta consiste em implementar um sistema de busca de datas. O programa deve ler  $N$  datas e, em seguida, buscar  $Q$  datas dentro desse conjunto. O objetivo principal é comparar o desempenho de três algoritmos de busca distintos: Busca Binária (1), Busca com Hashing (2) e Busca Sequencial (3).

Uma restrição explícita do problema é que a ordenação prévia do vetor de  $N$  datas só deve ser realizada nos algoritmos que estritamente necessitam dela (neste caso, a Busca Binária), sob pena de incorreção da solução. O relatório descreverá os métodos, analisará suas complexidades e comparará seus tempos de execução.

## 2 Código Desenvolvido

O código C submetido ao run.codes implementa as três estratégias de busca. A entrada final do usuário (1, 2 ou 3) determina qual função é executada para processar as  $Q$  buscas.

---

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

// No da lista encadeada para tratamento de colisões
typedef struct Node {
    long date_key;
    struct Node *next;
} Node;

// Estrutura da tabela hash
typedef struct HashTable {
    int size;
    Node **table;
    Node *pool;           // pool pre-alocado para evitar malloc por inserção
    int pool_index;      // próximo índice livre no pool
} HashTable;

// Função hash: dados são positivos (yyyymmdd); mod direto suficiente
int hash_function(long key, int size) {
    return (int)(key % size);
}

// Cria tabela hash com pool
HashTable *hash_create(int size, int capacity) {
    HashTable *ht = malloc(sizeof(HashTable));
    ht->size = size;
    ht->table = calloc(size, sizeof(Node *));
    ht->pool = malloc(sizeof(Node) * (capacity > 0 ? capacity : 1));
}
```

```

        ht->pool_index = 0;
        return ht;
    }

// Insere chave na tabela; evita operacao inline complexa
void hash_insert(HashTable *ht, long key) {
    int index = hash_function(key, ht->size);
    int idx_pool = ht->pool_index;
    Node *new_node = &ht->pool[idx_pool];
    ht->pool_index++;
    new_node->date_key = key;
    new_node->next = ht->table[index];
    ht->table[index] = new_node;
}

// Busca na hash (caminha lista da posicao)
int hash_search(HashTable *ht, long key) {
    int index = hash_function(key, ht->size);
    Node *current = ht->table[index];
    while (current != NULL) {
        if (current->date_key == key) {
            return 1;
        }
        current = current->next;
    }
    return 0;
}

void hash_free(HashTable *ht) {
    if (ht == NULL) return;
    free(ht->table);
    free(ht->pool);
    free(ht);
}

// Busca binaria (requer vetor ordenado)
int binary_search(long *date_vector, int N, long key) {
    int left = 0;
    int right = N - 1;
    while (left <= right) {
        int mid = left + (right - left) / 2;
        if (date_vector[mid] == key) {
            return 1;
        }
        if (date_vector[mid] < key) {
            left = mid + 1;
        } else {
            right = mid - 1;
        }
    }
    return 0;
}

// Funcao de comparacao para qsort
int compare_longs(const void *a, const void *b) {
    long val1 = *(const long *)a;

```

```

long val2 = *(const long *)b;
if (val1 < val2) return -1;
if (val1 > val2) return 1;
return 0;
}

// Converte data "dd-mm-yyyy" para formato long "yyyymmdd"
long convert_date_to_long(char *date_str) {
    int d, m, y;
    sscanf(date_str, "%d-%d-%d", &d, &m, &y);
    return (long)y * 10000L + (long)m * 100L + (long)d;
}

// Funcoes auxiliares para escolher tamanho primo da tabela
static int is_prime(int x) {
    if (x <= 1) return 0;
    if (x <= 3) return 1;
    if (x % 2 == 0 || x % 3 == 0) return 0;
    for (int i = 5; 1LL * i * i <= x; i += 6) {
        if (x % i == 0 || x % (i + 2) == 0) return 0;
    }
    return 1;
}

static int next_prime(int x) {
    if (x <= 2) return 2;
    if (x % 2 == 0) x++;
    while (!is_prime(x)) x += 2;
    return x;
}

int main() {
    int N;
    scanf("%d", &N);

    // Aloca vetor para as datas
    long *date_vector = malloc(N * sizeof(long));
    char date_buffer[12];

    // Le as N datas
    for (int i = 0; i < N; i++) {
        scanf("%s", date_buffer);
        date_vector[i] = convert_date_to_long(date_buffer);
    }

    int Q;
    scanf("%d", &Q);

    // Aloca vetor para as consultas
    long *search_vector = malloc(Q * sizeof(long));
    // Le as datas de busca
    for (int i = 0; i < Q; i++) {
        scanf("%s", date_buffer);
        search_vector[i] = convert_date_to_long(date_buffer);
    }
}

```

```

int algorithm_choice;
scanf("%d", &algorithm_choice);

int found;

switch (algorithm_choice) {
    case 1: // Busca binaria: O(N log N) preprocess + O(log N) por consulta
        qsort(date_vector, N, sizeof(long), compare_longs);
        for (int i = 0; i < Q; i++) {
            found = binary_search(date_vector, N, search_vector[i]);
            puts(found ? "ENCONTRADA" : "NAO_ENCONTRADA");
        }
        break;

    case 2: { // Hash: O(N) construcao + O(1) medio por consulta
        int base = (N > 0) ? (2 * N) : 1;
        int table_size = next_prime(base);
        HashTable *ht = hash_create(table_size, N > 0 ? N : 1);
        // Insere todas as datas na tabela hash
        for (int i = 0; i < N; i++) {
            hash_insert(ht, date_vector[i]);
        }
        // Realiza as buscas
        for (int i = 0; i < Q; i++) {
            found = hash_search(ht, search_vector[i]);
            puts(found ? "ENCONTRADA" : "NAO_ENCONTRADA");
        }
        hash_free(ht);
        break;
    }

    case 3: // Busca linear pura: O(N * Q)
        for (int i = 0; i < Q; i++) {
            int found_cur = 0;
            for (int j = 0; j < N; j++) {
                if (date_vector[j] == search_vector[i]) {
                    found_cur = 1;
                    break; // encontrado para esta consulta
                }
            }
            puts(found_cur ? "ENCONTRADA" : "NAO_ENCONTRADA");
        }
        break;

    default:
        fprintf(stderr, "Erro: Algoritmo de busca desconhecido.\n");
        break;
}

free(date_vector);
free(search_vector);
return 0;
}

```

---

## 3 Análise dos Algoritmos de Busca

### 3.1 Busca Sequencial (Algoritmo 3)

**Descrição:** A busca sequencial (ou linear) é o método mais fundamental. Ela consiste em percorrer o vetor de  $N$  datas, elemento por elemento, comparando cada data com a chave de busca. O algoritmo termina quando a data é encontrada (retornando "ENCONTRADA") ou quando o final do vetor é atingido sem sucesso (retornando "NAO\_ENCONTRADA").

**Complexidade:**

- **Pré-processamento:** Nenhuma ordenação é necessária. Custo  $O(1)$ .
- **Tempo de Busca (para 1 chave):**
  - Melhor Caso:  $O(1)$  (a chave é o primeiro elemento).
  - Pior Caso:  $O(N)$  (a chave é o último elemento ou não existe).
  - Caso Médio:  $O(N)$  (espera-se percorrer  $N/2$  elementos).
- **Tempo Total (para Q buscas):**  $O(Q \cdot N)$ . Se  $Q \approx N$ , o custo total aproxima-se de  $O(N^2)$ .
- **Memória Adicional:**  $O(1)$  (in-place).

### 3.2 Busca Binária (Algoritmo 1)

**Descrição:** A busca binária requer que o vetor de  $N$  datas esteja previamente ordenado. O algoritmo compara a chave de busca com o elemento na posição central do vetor. Se a chave for igual, a busca termina. Se a chave for menor, a busca é reiniciada recursivamente na metade inferior do vetor. Se for maior, na metade superior. O espaço de busca é dividido por dois a cada iteração.

**Complexidade:**

- **Pré-processamento:** Custo  $O(N \log N)$  para ordenar o vetor de  $N$  datas (utilizando um algoritmo eficiente como o QuickSort).
- **Tempo de Busca (para 1 chave):**
  - Melhor Caso:  $O(1)$  (a chave é o elemento central na primeira verificação).
  - Pior Caso / Caso Médio:  $O(\log N)$  (o número de divisões necessárias).
- **Tempo Total (para Q buscas):**  $O(N \log N + Q \log N)$ . O custo da ordenação domina se  $N$  for pequeno; o custo das buscas domina se  $Q$  for muito grande.
- **Memória Adicional:**  $O(1)$  (se a ordenação for in-place, como Heapsort, Quicksort) ou  $O(N)$  (como Mergesort).

### 3.3 Busca com Hashing (Algoritmo 2)

**Descrição:** Este método utiliza uma Tabela Hash (ou Tabela de Dispersão) para armazenar as  $N$  datas. Uma "função de hash" é usada para calcular um índice (ou "balde") para cada data, permitindo sua inserção na tabela. Para buscar uma chave, calcula-se seu hash para encontrar

o índice correspondente e, em seguida, verifica-se o "balde" (lidando com possíveis colisões, por exemplo, via encadeamento).

#### Complexidade (Esperada, com boa função de hash):

- **Pré-processamento:** Inserção das  $N$  datas na tabela hash. Custo esperado  $O(N)$ , assumindo que cada inserção é  $O(1)$  em média.
- **Tempo de Busca (para 1 chave):**
  - Melhor Caso / Caso Médio:  $O(1)$  (acesso direto via hash).
  - Pior Caso:  $O(N)$  (ocorre se todas as  $N$  chaves colidirem no mesmo "balde", degenerando para uma busca sequencial).
- **Tempo Total (para  $Q$  buscas):**  $O(N + Q)$  (tempo esperado).
- **Memória Adicional:**  $O(N)$  (para armazenar a própria tabela hash).

## 4 Avaliação Comparativa e Discussão

A avaliação comparativa foca em responder à questão central: "Dentre os três, qual foi mais rápido/mais lento e por que isso aconteceu?". A análise considera os casos de teste agrupados (1-3, 4-6, 7-9) no run.codes, os quais facilitam a comparação direta.

### 4.1 Resultados Experimentais

Table 1: Tempos de execução (em segundos) observados no run.codes

Conjunto de Testes	Busca Sequencial (3)	Busca Binária (1)	Hashing (2)
Testes 1-3 ( $N=1000$ , $Q=1000$ )	0,002	0,0018	0,0019
Testes 4-6 ( $N=?$ , $Q=?$ )	2,9357	0,1591	0,1281
Testes 7-9 ( $N=?$ , $Q=?$ )	3,011 (TLE)	0,1107	0,1133

### 4.2 Análise comparativa entre o algoritmo mais rápido e o mais lento

#### 4.2.1 O mais lento: Busca Sequencial

A **Busca Sequencial** (Algoritmo 3) é consistentemente a mais lenta, especialmente para valores grandes de  $N$  e  $Q$ . Percebe-se que sua complexidade total é  $O(Q \cdot N)$ , dado que, para cada uma das  $Q$  buscas, o algoritmo precisa, no pior caso, varrer todos os  $N$  elementos do vetor. Se  $N = 10^5$  e  $Q = 10^5$ , o número de operações aproxima-se de  $10^{10}$ , o que é computacionalmente inviável e excede os limites de tempo (Time Limit Exceeded) na maioria dos ambientes de julgamento. Ela não possui nenhum pré-processamento para otimizar as buscas subsequentes.

#### 4.2.2 O mais rápido: Busca com Hashing

A **Busca com Hashing** (Algoritmo 2) é, em tempo esperado, a mais rápida das três. Sua complexidade total esperada é  $O(N + Q)$ . Assim, o algoritmo paga um custo linear  $O(N)$  uma

única vez para construir a tabela (inserir as  $N$  datas). Após isso, cada uma das  $Q$  buscas é resolvida em tempo constante esperado,  $O(1)$ . A complexidade total  $O(N + Q)$  é linear e, assintoticamente, a melhor possível, pois é necessário ler, ao menos, todas as  $N$  datas e todas as  $Q$  chaves.

#### 4.2.3 O intermediário: Busca Binária

A **Busca Binária** (Algoritmo 1) apresenta um desempenho intermediário, sendo drasticamente superior à Sequencial, mas geralmente mais lenta que o Hashing. Tal fenômeno se deve ao fato de sua complexidade total ser igual a  $O(N \log N + Q \log N)$ . O termo  $N \log N$  (custo da ordenação) é um pré-processamento mais caro que o  $O(N)$  do Hashing. Além disso, cada busca custa  $O(\log N)$ , que, embora seja excelente, é assintoticamente mais lenta que o  $O(1)$  esperado do Hashing. A Busca Binária supera a Sequencial porque o custo  $O(\log N)$  por busca é muito inferior ao  $O(N)$  da Sequencial quando  $N$  é grande.

### 4.3 Discussão: A Otimização "Offline" do Algoritmo 3

A análise anterior focou na implementação estrita da Busca Sequencial (conforme ‘curtoDesotimizado.c’), cuja complexidade  $O(N \cdot Q)$  levou ao TLE. No entanto, uma versão alternativa do código (presente em envios antigos do arquivo ‘curto.c’) implementa uma otimização “offline” que burla essa limitação, apesar de ainda ser rotulada como “Algoritmo 3” para o padrão do código presente na seção do relatório (o qual foi tratado como o envio final do código no run.codes).

---

```
// Função que implementa o algoritmo 3 otimizado (offline: sort + merge)
static void search_offline_sequential(long *date_vector, int N, long *search_vector, int Q) {
    qsort(date_vector, N, sizeof(long), compare_longs);

    QueryPair *qs = (QueryPair *)malloc(sizeof(QueryPair) * (Q > 0 ? Q : 1));
    for (int i = 0; i < Q; i++) {
        qs[i].key = search_vector[i];
        qs[i].idx = i;
    }

    qsort(qs, Q, sizeof(QueryPair), compare_query_pair);

    int *ans = (int *)calloc(Q > 0 ? Q : 1, sizeof(int));

    int i = 0, j = 0;
    while (i < N && j < Q) {
        if (date_vector[i] < qs[j].key) {
            i++;
        } else if (date_vector[i] > qs[j].key) {
            j++;
        } else {
            long val = qs[j].key;
            while (j < Q && qs[j].key == val) {
                ans[qs[j].idx] = 1;
                j++;
            }
            while (i < N && date_vector[i] == val) i++;
        }
    }
}
```

```

for (int k = 0; k < Q; k++) {
    puts(ans[k] ? "ENCONTRADA" : "NAO_ENCONTRADA");
}

free(ans);
free(qs);
}

```

---

**Descrição:** Essa estratégia consiste em ler todas as  $Q$  consultas de uma vez antes de as processar:

1. O vetor de  $N$  datas é ordenado (custo  $O(N \log N)$ ).
2. O vetor de  $Q$  consultas é armazenado em pares (chave, índice original) e também ordenado pela chave (custo  $O(Q \log Q)$ ).
3. Os dois vetores ordenados são percorridos simultaneamente (como no "merge" do Mergesort) para encontrar as correspondências (custo  $O(N + Q)$ ).

**Complexidade (Otimizada):** O custo total desta abordagem é dominado pelas ordenações, resultando em  $O(N \log N + Q \log Q)$ .

**Comparativo:** Esta complexidade é muito superior ao  $O(N \cdot Q)$  da busca sequencial pura e é, de fato, assintoticamente comparável à da **Busca Binária** ( $O(N \log N + Q \log N)$ ). Esta otimização "offline" é uma técnica válida que passa nos testes de tempo, mas não reflete o comportamento da busca sequencial "online" (onde cada consulta é processada individualmente sem pré-processamento), que foi o foco da análise principal deste relatório e a causa do TLE observado.